

CARLOS AURÉLIO MOTA DE SOUZA

DIREITOS HUMANOS **URGENTE**

2ª EDIÇÃO – 2019 – SÃO PAULO – SP
REVISTA, ATUALIZADA E AMPLIADA

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

S714d

2. ed.

Souza, Carlos Aurélio Mota de, 1932-
Direitos humanos urgente / Carlos Aurélio Mota de Souza. - 2. ed., rev., atual. e
ampl. - São Paulo : Letras Jurídicas, 2019.
376 p. ; 22 cm.

Inclui bibliografia e índice
ISBN 9788582481646

1. Direitos humanos - Brasil. I. Título.

19-56103

115 64411

CDU: 342.7(81)

Vanessa Mafra Xavier Salgado - Bibliotecária - CRB-7/6644

25/03/2019 26/03/2019

SUMÁRIO

1. A VIDA EM UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO	15
1.1 Em busca de um sentido para a vida	15
1.2 O “processo” do holocausto	18
1.3 As Leis de Nuremberg	25
1.4 A noite dos “cristais”	27
1.5 A ideologia nacional racista	28
1.6 Caráter e natureza dos regimes autoritários	31
1.7 A violência contra os homens, ainda hoje	39
1.8 Sugestões de leitura	42
2. VIOLÊNCIA OU NÃO VIOLÊNCIA?	117
Introdução	117
2.1 Os Homens mais violentos da História	122
2.2 Violência, uma ofensa à dignidade do homem	127
2.3 Violência, o grito dos excluídos	129
2.4 O Princípio da não violência no Sistema Internacional dos Direitos Humanos	130
2.5 Os grandes nomes da não violência	133
2.6 Manifestações graves de violência	144
2.7 Como superar a violência, hoje?	147
2.8 O valor do corpo humano	150
2.9 O direito à paz – A terceira geração (dimensão) dos Direitos Humanos	154
2.10 Propostas concretas	156
2.11 Programas governamentais	157
2.12 Conclusões	159
3. OS DIREITOS FUNDAMENTAIS OU DIREITOS NATURAIS DO HOMEM	163
3.1 Os direitos humanos nas Constituições brasileiras	163
3.2 Direitos e Garantias Fundamentais	168
3.3 O direito a uma existência digna e outros direitos	168
3.4 Os tratados sobre Direitos Humanos e a Constituição de 1988	171
4. MARITAIN E OS DIREITOS DO HOMEM	195
4.1 Quem é Jacques Maritain?	195
4.2 Um olhar especial para a sua obra Os Direitos do Homem e a Lei Natural	197

4.3 O Todo e a Parte.....	199
4.4 O bem individual e o bem comum.....	200
4.5 Personalismo e Humanismo.....	200
5. DIREITOS HUMANOS, UMA VISÃO ANTROPOLÓGICA	205
5.1 Introdução.....	205
5.2 Direitos do Homem ou da Pessoa Humana	208
5.3 O que é o justo e o injusto?	209
5.4 O eterno retorno aos direitos naturais	211
5.5 O Direito em defesa da vida.....	212
5.6 A Família nas declarações universais.....	216
5.7 O resgate da dignidade da mulher	219
5.8 Humanismo e solidariedade	222
5.9 Dignidade do Homem, conquista permanente de direitos.....	223
6. PESSOA HUMANA, SUJEITO DE DIREITOS	227
6.1 O Direito de cidadania	227
6.2 Direito objetivo versus subjetivo	228
6.3 A liberdade como direito essencial.....	229
6.4 Direito natural e positivo	230
6.5 Fundamentos dos Direitos Subjetivos do Homem	233
6.5.1 Direito dado ou construído?	233
6.5.2 não ao direito subjetivo.....	234
6.5.3 Sim ao direito subjetivo	234
6.5.4 soluções conciliatórias	235
6.5.5 direito natural e direitos humanos.....	236
6.6 As Declarações de Direitos do Homem.....	237
7. CAPITALISMO, SOCIALISMO E HUMANISMO CRISTÃO	241
7.1 Introdução.....	241
7.2 Os Papas	241
7.2.1 Leão XIII	241
7.2.2 Pio XI	242
7.2.3 João XXIII.....	242
7.2.4 Paulo VI	243
7.2.5 João Paulo II	244
7.2.6 Bento XVI.....	246
7.2.7 Francisco	247
8. A URGÊNCIA AMBIENTAL	257
8.1 Introdução e conceito	257
8.2 As crises ambientais globalizadas	259
8.3 “Quente, Plano e Lotado”.....	260
8.4 A “pegada ecológica”: o mundo gasta mais do que pode produzir.....	261
8.5 As questões ambientais no Brasil	261

8.6 Como aplicar a fraternidade na ocupação da terra, face ao princípio da primazia universal dos bens?	262
8.7 Por que preservar a natureza em que vivemos?	263
8.7.1 O meio ambiente é um bem comum universal	270
8.8 A questão ambiental é uma questão ética	273
8.9 Capitalismo e Humanismo	273
8.10 Caritas in Veritate e fraternidade ambiental	274
8.11 Desenvolvimento e sustentabilidade das nações: qual sociedade mundial queremos?	275
8.12 Globalização e Doutrina Social Cristã	277
8.13 Princípios ambientais urgentes	279
8.13.1 Princípio do Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado (como Direito Fundamental da Pessoa Humana)	279
8.13.2 Princípio do desenvolvimento sustentável e da solidariedade intergeracional	280
8.13.3 Princípios da prevenção e da precaução	282
8.13.4 Princípio da observância obrigatória da variável ambiental	284
8.13.5 Princípio da função socioambiental da propriedade	284
8.13.6 Princípio da cooperação entre os povos	286
8.14 Problemas ambientais atuais e soluções à luz da fraternidade, cooperação e efetiva proteção do meio ambiente	287
8.15 A família e a educação ambiental	290
8.16 Conclusão. Novamente, a pergunta “O que é o justo?”	293
9. FAMÍLIA, RESPONSABILIDADE SOCIAL: A INCLUSÃO COMO FRATERNIDADE	295
9.1 A vida em seu berço: a família e o bem comum	295
9.1.1 Educação do homem pela família	296
9.1.2 A educação para a cidadania	298
9.1.3 Os valores humanos: como incentivá-los e defendê-los	301
9.1.4 Bem comum: a família, a empresa, a sociedade e o Estado	302
9.2 A empresa: uma perspectiva “familiar” da responsabilidade social empresarial	305
9.2.1 A responsabilidade social das empresas: a necessidade de cumprimento da função social constitucional	305
9.2.1.1 A função social como responsabilidade empresarial	306
9.2.2 Conceito de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) – A Declaração Europeia das Empresas contra a exclusão social, Corporate Social Responsibility Europe – O Livro Verde	307
9.3 Problemas sociais contemporâneos	310
9.3.1 A inclusão social como fraternidade	313
9.4 Conclusão	318
10. DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS!	319
10.1 O Direito Internacional da Humanidade, de Cançado Trindade: em	

prol de uma justiça internacional e universal	319
10.2 A faceta contra majoritária da jurisdição internacional dos direitos humanos.....	321
10.3 Os “Princípios de Paris” e o III Programa Nacional de Direitos Humanos..	322
10.4 Direito Internacional Humanitário versus A Luta Contra o Terrorismo ...	323
10.5 O Tribunal Penal Internacional	325
10.6 A urgência internacional em defesa da humanidade	326
11. FORMAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA.....	329
11.1 Audenauer, De Gasperi, Schuman e Monnet: “Os pais da Europa”... 329	
11.1.1 Adenauer.....	330
11.1.2 De Gasperi.....	331
11.1.3 Schuman	331
11.1.4 Monnet.....	332
11.2 Corte Europeia de Direitos Humanos	333
11.3 Casos de violação de direitos humanos julgados pela Corte Europeia de Direitos Humanos.....	335
11.3.1 Opuz v. Turquia (2009): violência doméstica	335
11.3.2 Rantsev v. Chipre e Rússia (2010): proibição de escravidão e trabalho forçado	336
11.3.3 D.H. e outro v. República Tcheca (2007): discriminação de crianças romenas.....	337
11.4 Conclusão	337
12. DISCURSOS SOBRE DIREITOS HUMANOS!.....	339
12.1 Nelson Mandela (Mvezo, 18 de julho de 1918 — Joanesburgo, 5 de dezembro de 2013)	339
12.2 Madre Teresa de Calcutá (Anjezë Gonxhe Bojaxhiu M.C, Skopje, 26 de agosto de 1910 — Calcutá, 5 de setembro de 1997)	340
12.3 John Kennedy (Brookline, 29 de maio de 1917 — Dallas, 22 de novembro de 1963).....	341
12.4 Martin Luther King (Atlanta, 15 de janeiro de 1929 — Memphis, 4 de abril de 1968)	344
12.5 Mahatma Ghandi (Porbandar, 2 de outubro de 1869 — Nova Déli, 30 de janeiro de 1948)	348
12.6 Abraham Lincoln (Hodgenville, 12 de fevereiro de 1809 — Washington, 15 de abril de 1865)	348
ANEXO I	350
ANEXO II.....	356
BIBLIOGRAFIA.....	369
SOBRE O AUTOR	373